



Uma década de progresso está ameaçada com a estagnação geral da governança africana, revela o Índice Ibrahim de Governança Africana de 2022

Apesar de uma melhoria marginal na última década (2012-2021), o Índice Ibrahim de Governança Africana (IIAG) de 2022 mostra que a governança em África estagnou nos três anos desde 2019. As melhorias no desenvolvimento humano e nas oportunidades económicas estão a ser prejudicadas por uma situação de insegurança crescente e retrocesso democrático generalizado, enquanto o continente luta para gerir os impactos combinados do COVID-19, mudanças climáticas, conflitos e golpes de estado, bem como insegurança alimentar e energética.

Descarregue o Relatório do Índice Ibrahim de Governança Africana de 2022

Aceder ao Portal de Dados

Dacar e Londres, 25 de janeiro de 2023 – O Índice Ibrahim de Governança Africana (IIAG) de 2022, lançado hoje pela Fundação Mo Ibrahim, destaca que a governança africana estagnou desde 2019, refletindo uma série de interrupções causadas por uma combinação da pandemia de COVID-19, do aumento da insegurança e do retrocesso democrático generalizado, representando uma séria ameaça a vários anos de progresso no continente.

Em reação a estes dados, **Mo Ibrahim, fundador e presidente da Fundação Mo Ibrahim**, declarou: “O Índice Ibrahim de Governança Africana de 2022 destaca que a governança africana estagnou desde 2019. A menos que abordemos rapidamente esta tendência preocupante, os anos de progresso que testemunhamos podem ser perdidos e África será incapaz de alcançar no devido tempo os ODS ou a Agenda 2063.

O nosso continente está exposto de forma única aos impactos convergentes das mudanças climáticas, mais recentemente do Covid-19, e agora do impacto indireto da guerra Rússia-Ucrânia. Os governos devem abordar de uma só vez a contínua falta de perspectivas para a nossa juventude em crescimento, o agravamento da insegurança alimentar, a falta de acesso à energia para quase metade da população do continente, o peso da dívida cada vez maior, a crescente agitação interna. Os golpes de estado estão de volta e o retrocesso democrático se alastra.

Estes são tempos desafiantes. Mais do que nunca, o compromisso de fortalecer a governança deve ser renovado, sob pena de perdermos todo o progresso alcançado.”

Os resultados do IIAG de 2022 mostram que, embora o nível continental médio de *Governança Geral* seja melhor em 2021 do que em 2012 (+1,1), o progresso estagnou desde 2019.

O que motiva esta estagnação é a deterioração das categorias do índice de *Segurança e Estado de Direito e Participação, Direitos e Inclusão*, devido ao aumento de conflitos armados, violência contra civis e retrocesso democrático em partes crescentes do continente.

Embora o IIAG confirme que essas tendências preocupantes são anteriores à pandemia, ele destaca que a introdução de medidas restritivas e provisões de emergência para enfrentar o COVID-19 e as suas consequências exacerbou os desafios existentes ao acelerar o declínio das práticas democráticas, reprimir a dissidência, reduzir o espaço cívico e evitar o escrutínio democrático.

As outras duas categorias do IIAG – *Desenvolvimento Humano e Fundamentos para Oportunidades Económicas* – oferecem motivos para otimismo cauteloso, pois ambas progrediram ao longo de 2012-2021.

Este é particularmente o caso do *Desenvolvimento Humano*, que melhorou ano a ano ao longo da década, com mais de 90% da população africana vivendo em algum país onde houve progresso desde 2012. Quanto às Bases para *Oportunidades Económicas*, o nível alcançado em 2021 é superior ao de 2012, sendo esta a única categoria que continuou a progredir desde 2019, apesar dos abalos sísmicos da pandemia, sobretudo devido a melhorias consideráveis na subcategoria *Infraestruturas*.

O Relatório do IIAG de 2022 também fornece informações sobre as principais lacunas de dados remanescentes sobre prioridades de governança na África, como emprego, saúde, áreas rurais e desafios climáticos. Por exemplo, a subcategoria *Saúde* ainda não consegue incluir dados sobre estruturas e capacidades de saúde – um elemento crítico da resposta do continente a qualquer pandemia – devido à falta de dados. Os dados são essenciais para a formulação de políticas eficazes e o fortalecimento da produção e a absorção de dados na África continua sendo uma prioridade da Fundação Mo Ibrahim.

Em conclusão, o IIAG de 2022 mostra que o progresso da governança está sendo prejudicado por trajetórias divergentes, pois o progresso em *Desenvolvimento Humano* e Bases para as *Oportunidades Económicas* é compensado por uma deterioração tanto em *Segurança e Estado de Direito* quanto em *Participação, Direitos e Inclusão*, prejudicando a *Governança Geral*. A menos que a boa governança sustentada seja priorizada, décadas de progresso e a capacidade da África de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2063 estarão sob ameaça.

Notas para editores

Sobre o IIAG 2022 e o Portal de Dados

- A Fundação Mo Ibrahim define a governação como o fornecimento de bens e serviços públicos políticos, sociais, económicos e ambientais que cada cidadão tem o direito de esperar do seu governo, e que um governo tem a responsabilidade de entregar aos seus cidadãos.
- Desde 2007, o IIAG constitui o conjunto de dados mais abrangente que mede a governação africana.
- A cada dois anos, o IIAG fornece dados comparáveis sobre todo o espectro da governação africana – desde segurança e proteção, estado de direito, transparência, direitos, participação, oportunidades económicas, educação, saúde e ambiente – em 54 países africanos durante um período de dez anos – o IIAG 2022 cobre 2012-2021.
- O conjunto de dados do IIAG e o Portal de Dados online fornecem pontuações e tendências a nível nacional e continental, bem como para regiões geográficas africanas, Comunidades Económicas Regionais (CERs) ou grupos específicos.
- As visões gerais de 54 países africanos estão disponíveis no Portal de Dados em inglês, árabe, francês e português.

Contacto

Para mais informações ou para solicitar uma entrevista, por favor contacte:

- MIF media team, mifmedia@portland-communications.com, +44 7796 451915

Pode seguir a Fundação Mo Ibrahim em:

- Twitter: [@Mo_IbrahimFdn](https://twitter.com/Mo_IbrahimFdn)
- Facebook: <https://www.facebook.com/MoIbrahimFoundation>
- YouTube: <https://www.youtube.com/user/moibrahimfoundation>
- Instagram: <https://instagram.com/moibrahimfoundation>
- Website: mo.ibrahim.foundation

Acerca da Fundação Mo Ibrahim:

A Fundação Mo Ibrahim é uma organização africana criada em 2006 que promove liderança e governança sólidas para transformar a vida dos cidadãos africanos.

A Fundação fornece dados e análises para avaliar o desempenho da governação e apoiar a formulação de políticas baseadas em evidências em todo o continente.

A Fundação é uma organização sem doações. As nossas iniciativas e programas informam discussões, convocam as partes interessadas e promovem os futuros líderes de África:

- Índice Ibrahim de Governação Africana
- Now Generation Network
- Fim de Semana da Governação Ibrahim
- Bolsas de Estudo e Investigação Ibrahim
- Prémio Ibrahim para a Excelência em Liderança Africana